

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

**DESAFIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A ASSISTÊNCIA DAS MULHERES
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

¹Luna.Flávia Santos; ¹Jéssica Priscilla Resende Magalhães; ¹Lanna Elenyr Andrade, ¹Taynná Arantes de Oliveira; ²Luciele Pereira da Silva

¹Discente de Enfermagem; Universidade Estadual de Goiás, Ceres-GO, lunaflavia@hotmail.com; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, Ceres- GO

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher é designada como qualquer ato ou conduta baseada no gênero que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico. Provoca múltiplas repercussões na saúde das mulheres e gera grandes desafios para os profissionais de saúde, em especial para a equipe de enfermagem, que em sua maioria podem possuir dúvidas, uma vez que não existe um modelo estruturado de como fazê-lo. Portanto, faz-se necessária capacitação e sensibilização dos profissionais da saúde para que se responsabilizem e ofereçam condições de identificar, acolher, cuidar, olhar e tratar estas vítimas da maneira como necessitam. **Objetivo:** Deste modo o presente estudo tem como objetivo, analisar o atendimento, o conhecimento e a capacitação da equipe de enfermagem ao prestarem assistência às mulheres vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo integrativa. As buscas foram feitas a partir das bases de dados da Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), a fim verificar a execução e a qualidade da assistência de enfermagem prestada no serviço de atendimento às mulheres, que sofreram violência doméstica. **Resultado:** Consideramos publicações que se enquadravam com a temática em questão, além de tese e dissertações de mestrado. Dos resultados obtidos a partir da seleção e análise de doze artigos, 30% dos trabalhos refere que os profissionais de saúde até reconhecem e sabem lidar com uma vítima de violência doméstica, mas os mesmos não consideram essa tarefa como uma demanda que deve ser executada pelos serviços de saúde, já 70% consideram a equipe de saúde despreparada para o reconhecimento de uma vítima de violência doméstica, como Leal *et al* diz que as mulheres em situações de violência procuram os serviços por agravos à saúde, porém os enfermeiros têm sérias dificuldades para identificar este fenômeno, e quando estes detectados, não são investigados. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem, estão em contato direto com a maioria das vítimas, pois é nos serviços de saúde que normalmente as vítimas buscam ajuda e tratamento para seus males. Para que os profissionais da área de saúde reconheçam a violência e cuidem das vítimas com efetividade, é necessário que estejam capacitados para tal tarefa, sendo que não existe um modelo para cuidar, porém os profissionais mais preparados terão condições de estabelecer uma relação de cuidado que ultrapasse as ações técnicas mas também estabeleça vínculos de cuidado e confiança com o paciente, para que assim visem reduzir os riscos e índices desses agravos, mudando a realidade social.

Palavras Chaves: Violência Doméstica, Assistência de Enfermagem.